



ISSN 2594-6445

ASPECTOS FÍSICO-QUÍMICO DO CÓRREGO DA ONÇA, VÁRZEA GRANDE, MT

Bruno Karlai Carulla Pedroso

Leticia Sinhorati

Ana Carla Stieven

Wilian de Oliveira Rocha

Cezar Clemente

Kelly Deluqui

Vali Joana Pott

RESUMO

O acelerado desenvolvimento dos centros urbanos no entorno ou próximos a corpos hídricos afeta negativamente a integridade dessas sub-bacias, por meio de atividades realizadas visando o lucro econômico, que geralmente alteram o curso natural das sub-bacias, bem como suas propriedades físicas, químicas e biológicas. A saúde e qualidade de vida da sociedade se relacionam diretamente com a qualidade da água ofertada e o saneamento básico oferecido, este último é caracterizado pelo manejo correto das águas pluviais, efluentes e resíduos gerados, evitando que estes sejam diretamente lançados nesses corpos hídricos. Assim, este trabalho tem por objetivo avaliar os aspectos físico-químicos da água do córrego da Onça, no período de cheias da região. O córrego de estudo nomeia-se córrego da Onça, situa-se próximo a estrada da Guarita, em Várzea Grande, MT, atravessando a região industrial e outra habitacional da cidade, onde sua área de preservação permanente mata ciliar, foi aterrada para implantação de empreendimentos. Para o estudo foi realizado coletas em triplicada, em 3 pontos entre montante e jusante do córrego, em maio de 2019, fim do período de chuvas. As amostras foram encaminhadas para o laboratório de Controle de Qualidade do Univag - Centro Universitário, onde foram analisados parâmetros físico-químicos: pH, temperatura, oxigênio dissolvido, turbidez, condutividade elétrica, dureza, cloretos, sólidos totais dissolvidos e cátions, sódio, cálcio e potássio. Os parâmetros que



ISSN 2594-6445

apresentaram maior variação entre os pontos são: oxigênio dissolvido, que apresentou queda no decorrer do córrego, observando-se redução da oxigenação, onde o ponto 1 apresentava 14,7 mg/L, o ponto 2 12,30 mg/L e o ponto 3 com 8,80 mg/L; para condutividade elétrica observação a variação de 258,87, 170,13 e 256,17 $\mu\text{S}/\text{cm}$, entre o ponto 1 e 3, respectivamente; observa-se a mesma tendência para a quantificação de cloretos, com 1,90, 0,96 e 1,32 mg/L, respectivamente. Entretanto para os parâmetros sódio e potássio observa-se tendência inversa, com aumento ao longo do córrego, apresentando valores de 18,83, 18,13 e 19,60 ppm Na, e 3,63, 3,63 e 4,10 ppm K, respectivamente entre os pontos. Diante dos resultados percebe-se a alteração de parâmetros, possivelmente pelos manejos e despejos que o córrego recebe ao longo do seu trajeto até o desague no Rio Cuiabá. É extremamente importante a implantação imediata de monitoramento, manejo e conservação do mesmo, para a restauração das características naturais do córrego.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade da água; Córregos urbanos; Manejo ambiental